

Espera por UTI apresenta tendência de redução na capital e no estado

RODRIGO AGUIAR

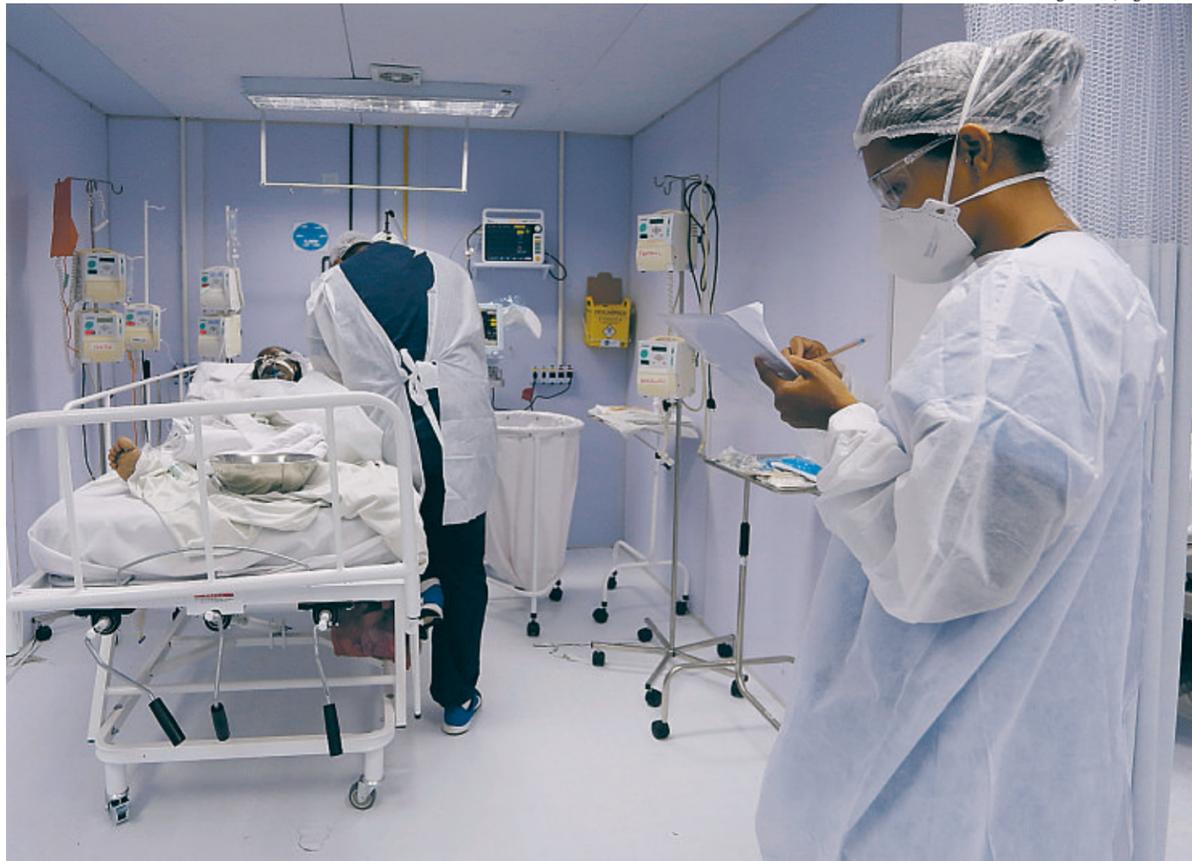
Com medidas restritivas em vigor há um mês e ampliação da infraestrutura de saúde, a demanda por leitos de UTI para pacientes com Covid-19 apresenta tendência de queda na capital e no estado.

Na Bahia, é observado um movimento de redução da fila de pessoas à espera de um leito desde o último 12, quando 513 pacientes aguardavam um leito de UTI e outras 219 esperavam por um leito clínico. Ontem, estavam na fila da regulação 258 pessoas com necessidade de um leito de UTI e 99 com indicação de leito clínico.

Em Salvador, os últimos dados apontavam 33 pacientes com Covid nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) à espera de um leito. Na última terça-feira, pelo terceiro dia seguido, a quantidade de regulados (81) superou a de pessoas aguardando (42). Nos últimos dias, o gráfico aponta para uma reversão da tendência observada desde 24 de fevereiro, quando o número de pacientes em busca de um leito passou a ser sempre maior do que a quantidade de transferidos das UPAs para hospitais.

O pico da fila da regulação na capital este ano foi atingido no dia 15 de março, quando 137 pessoas esperavam por um leito. Em função dos números, o prefeito Bruno Reis sinalizou, inclusive, a possibilidade de reabertura do comércio após a Semana Santa. O assunto será discutido até amanhã, com outros prefeitos e o governo do estado, informou o chefe do Palácio Thomé de Souza.

“Vamos discutir, caso as medidas tenham que ser prorrogadas, se é melhor até



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Dados recentes apontam ocupação de 84% dos leitos de UTI na cidade e taxa de reprodução do vírus abaixo de 1

Ontem, na Bahia, estavam na fila da regulação 258 pessoas com necessidade de um leito de UTI e 99 com indicação de leito clínico

antecipar os feriados e fazer uma contenção maior para que esses números cedam mais rápido e a gente possa sinalizar uma reabertura do comércio após a Semana Santa”, declarou o prefeito em entrevista de unidade de acolhimento para pessoas em situação de rua em Itapuã.

“Chegamos a ter 87 pacientes aguardando leitos de UTI e 137 pacientes aguardando por regulação. Os números de ocupação de leitos só vai cair quando todos os pacientes forem regulados. Mas já desceu da casa dos

90%”, afirmou Bruno. Os dados mais recentes apontam ocupação de 84% dos leitos de UTI Covid na cidade. Além disso, a taxa de reprodução do vírus – o chamado fator Rt – está abaixo de 1, de acordo com o gestor, que indica queda na transmissão.

O prefeito atribuiu os números às ações adotadas como a ampliação de unidades de saúde e hospitais de campanha, a abertura de novos leitos e as medidas restritivas. “Espero que não voltemos à situação entre 12 e 16 de março. Significa que pode vir

um novo pior momento? Ninguém pode dizer que sim ou não. Estamos tratando com novas cepas”, declarou.

Em entrevista à TV Bahia, o governador Rui Costa também comemorou a tendência de queda da fila da regulação. “Tínhamos 500 aguardando, ontem tinham 280. A expectativa é derrubar abaixo de 200 até sexta-feira. O ideal é que volte a ficar, a curto prazo, abaixo de 100, que era o que tínhamos antes dessa crise maior”, declarou o chefe do Executivo estadual.

Prefeitura amplia horário do transporte público

DA REDAÇÃO

Como forma de atender à demanda de passageiros durante o toque de recolher em Salvador, a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), ampliou ontem o horário de funcionamento do transporte público por ônibus.

De acordo com a pasta, os coletivos vão realizar a última viagem a partir das 20h nos principais corredores.

O horário de funcionamento do metrô também foi ampliado, com a última viagem programada para o mesmo horário dos ônibus.

Desta forma, para atender estes passageiros, os veículos que atendem às estações de transbordo sairão até as 21h.

Retorno

Ainda conforme a Semob, o atendimento será retomado a partir das 4h do dia seguinte.

Os 20 ônibus de frota reguladora disponibilizados para atender à demanda estão mantidos e ficarão distribuídos entre as estações da Lapa, Pirajá, Mussurunga e Acesso Norte.

Horário de funcionamento do metrô também foi ampliado, com última viagem programada para o mesmo horário dos ônibus

Vacinação na capital atinge público com 69 anos hoje

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE



O período de vacinação na capital contra a Covid-19 segue dividido em dois turnos

TÁCIO CALDAS*

Serão vacinados contra o novo coronavírus na capital baiana, hoje, idosos com idade igual ou superior a 69 anos. Isso é fruto da antecipação do escalonamento da imunização divulgada pela gestão municipal.

O período de vacinação segue dividido em dois turnos. Pela manhã, serão contemplados os nascidos entre 25 de março e setembro de 1951. Das 13h às 16h, será a vez dos idosos nascidos entre outubro de 1951 e 25 de março de 1952.

A aplicação da primeira dose para os profissionais de saúde não ocorre hoje. Já a oferta da 2ª dose para profissionais de saúde e idosos ocorre normalmente de

acordo com a data no cartão de vacinação.

Amanhã, será a vez dos idosos de 68 anos ou mais no programa de imunização. Procurada para informar o período do dia para vacinação, de acordo com a data de nascimento, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) não respondeu até o fecha-

Amanhã, será a vez dos idosos de 68 anos ou mais no programa de imunização

mento desta edição.

A orientação é consultar o aplicativo “Filômetro” para buscar os locais mais tranquilos e verificar se o nome consta na lista disponível no site da SMS, no endereço www.saude.salvador.ba.gov.br.

Os idosos aptos podem fazer o agendamento da vacinação domiciliar por meio do Vacina Express, no endereço vacinaexpress.saude.salvador.ba.gov.br.

São ofertadas por dia 200 vagas, preferencialmente, para idosos acamados e para os que estão com dificuldade de locomoção. As vagas são liberadas, diariamente, a partir das 8h.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**

CCZ começa instalação de armadilhas contra mosquito

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Equipamentos são instalados no entorno das residências em bairros da capital baiana

GABRIEL GALINDO*

Em meio à pandemia, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), em operação da prefeitura, inicia hoje a instalação das armadilhas contra a dengue em pontos estratégicos da capital baiana.

Em março e abril, devido ao período propício à proliferação do mosquito, por conta do aumento da temperatura e pluviosidade, essas ações estão acontecendo em toda Salvador.

A estratégia é o uso de armadilhas de oviposição. Esse equipamento visa à coleta de ovos de *Aedes aegypti* e serve para avaliar a atividade reprodutiva e os níveis de infestação do mosquito.

Está programada a instalação das armadilhas, tam-

bém chamadas ovitrampas, para hoje e amanhã. São, no total, 560 unidades distribuídas em três distritos sanitários: Centro Histórico, Itapuã e Barra/Rio Vermelho.

Os agentes de combate às endemias instalam as armadilhas no entorno do imóvel, em locais que possuem áreas protegidas do sol e da

São, no total, 560 unidades distribuídas em três distritos sanitários

chuva.

Após sete dias, os dispositivos serão recolhidos pelos agentes e encaminhados ao laboratório do CCZ para realizar a contagem dos ovos das fêmeas do mosquito.

O resultado é analisado pela equipe técnica que avalia o grau de infestação do mosquito nos locais.

Para a subgerente de arboviroses do CCZ, Cristina Guimarães, a população deve seguir as normas e cuidados, de prevenção e combate. “Eliminando todos os depósitos que acumulam água, mantendo os reservatórios bem tampados e evitando jogar o lixo nas ruas e terrenos baldios”, afirmou.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**